



REFLEXÃO

A MISERICÓRDIA DE DEUS NA MENSAGEM DE FÁTIMA

No passado dia 13 de Maio, com o nosso Papa Francisco, celebrámos o centenário das aparições de Nossa Senhora em Fátima. Na essência desta mensagem está o triunfo do bem sobre o mal, da misericórdia sobre a justiça, podendo dizer-se que **os Corações de Jesus e de Maria têm sobre nós desígnios de misericórdia** (Memórias da irmã Lúcia). Em Fátima, nas palavras do Padre Manuel Morujão, respiramos o ar livre e libertador da misericórdia vinda do céu, que ultrapassa a mera justiça e até vence as injustiças da terra. Tudo porque lá encontramos a Mãe da misericórdia que nos acolhe como seus filhos queridos, abrindo-nos um horizonte de paz, alegria e esperança neste mundo repleto de dor, pranto, angústia e sofrimento. Perante um mundo agitado, desorientado e fortemente atingido pelo mal, em Fátima, Maria aparece como aquela mãe que nos estende o seu manto, todo pleno de ternura e misericórdia divina.



Maria, nas palavras do bispo de Leiria D. António Marto, é **nuvem de misericórdia que carrega as angústias e as esperanças do mundo.**

Ao contrário dos Santos Francisco e Jacinta – que



pronto partiram para o Pai – a Irmã Lúcia que viveu

muito tempo entre nós, considerada, usando a expressão do Padre Manuel Morujão, *parta-voz das aparições aos três Pastorinhos*, em várias circunstâncias fez menção sobre o amor misericordioso de Deus para com a humanidade. Quer dizer, **apesar da nossa pequenez e fragilidade, Deus tem por cada pessoa uma predileção especial.** Esta predileção, até certo ponto, podemos entendê-la nas palavras de Maria no cântico do Magnificat: «O Senhor pôs os olhos na baixaza da sua serva». No fundo, é esse sentimento que perpassa a alma de todos quantos peregrinam para Fátima, confiantes na misericórdia de Deus que Se revela no Coração maternal de Maria. Significa, por outro lado, que **a aparição de Nossa Senhora em Fátima teve como missão principal comunicar o amor extremamente misericordioso que Deus tem por todos e por cada um singularmente.** Segundo o Padre Morujão, Maria, em Fátima, no seu Coração de Mãe de Misericórdia, veio revelar-nos as insondáveis riquezas do Pai celestial.

Por isso, perante a grandeza da misericórdia de Deus, a Irmã Lúcia não tarda em reconhecer a sua pequenez; e, como Nossa Senhora, imediatamente abandona-se à Sua divina vontade dizendo: «**Eis aqui a escrava do Senhor**»! Quer dizer, a partir de então, percebendo isso a Irmã Lúcia deixa de ser ela a protótipa e guia da sua vida, para se transformar num instrumento nas mãos de Deus.

Caros amigos, colaboradores e benfeitores, os vários problemas que nos afligem hoje em dia, as dificuldades que temos em aceitar e carregar as nossas cruces, de agarrar com alegria os desafios quotidianos da vida, não serão, da nossa parte, resultado de uma certa falta de confiança, abandono e reconhecimento da grandeza do amor misericordioso de Deus? Neste sentido, diz a santa Faustina: um dos maiores pecados que ofendem a Deus é, de fato, não confiar n'Ele.

Em relação ao tema da confiança em Deus, o Padre Manuel Morujão, em referência ao Papa Francisco, na altura Bispo em Buenos Aires, por ocasião da chegada da imagem de Nossa Senhora de Fátima, no ano de 1992, diz: organizou-se uma Missa para os doentes e nessa altura, aproxima-se uma mulher idosa, humilde, muito humilde, que aparentava ter mais de 80 anos. O

(Continua na pág. 3)

A força da simplicidade

na evangelização

No mundo atual, com tudo o que ele representa, há sempre oportunidade para evangelizar, desde que o medo não nos paralise. Neste sentido, não é em vão que na Palavra de Deus é recorrente a expressão: **NÃO TENHAIS MEDO!**

Mergulhada no seu mundo laboral, o tema do Centenário das Aparições em Fátima, serviu de ocasião para uma missionária evangelizar. Vejamos: durante a sua atividade profissional, alguém lhe pergunta se não iria a Fátima. Depois de trocar algumas palavras com os colegas, a missionária lembrou-se de entregar a todos os que aí estavam a oração do centenário e as orações de Fátima. Entre eles descobre um jovem, que não sabe rezar, nem sequer o Pai-Nosso, mas pergunta-lhe se gostaria de aprender. Ao que o jovem responde de forma afirmativa. No dia seguinte, ofereceu-lhe o livro “o dia santificado” e o jovem ficou muito encantado com o gesto. A partir de então o mesmo começou a aplicar-se e, vai rezando pelo livrinho.

Na mesma linha, esta missionária um dia foi à Farmácia e na conversa com a doutora que a atendeu, pediu-lhe para rezar uma Avé-Maria por ela, ao que a médica alegou que não sabia rezar. No entanto, imbuída do espírito evangelizador, a missionária no encontro seguinte, que teve com esta senhora, ofereceu-lhe uma pagela de Jesus Misericordioso. Para a médica, esse gesto foi muito significativa, pelo que manifestou a sua receptividade com requinte de pureza interior. Vendo o acolhimento, a missionária continua a ajuda-la no seu caminho para Deus. Ofereceu-lhe também o livrinho «o dia santificado».

Portanto, a partir do que acima descrevemos, podemos concluir que, às vezes, a tarefa de evangelização pode ser eficaz em pequenos gestos quotidianos simples. Nem sempre é preciso grandes programas e métodos para evangelizar, na verdade, basta o que somos e o que temos em cada momento. Qualquer circunstância é oportuna para levar Deus ao coração de tantos homens de boa vontade, desde que o medo não nos esterilize.

(Uma missionária)

Vamos



ao Coração
eucarístico de
Jesus como
ao Coração
de um amigo
fiel, de um
verdadeiro
amigo
dedicado sem
medida. Não
nos permite
duvidar da
sua terna
amizade.

(Pe Dehon, *Ano com o Coração
de Jesus*, Junho)



“Meus irmãos, quero
deixar-vos este
conselho:

quando tiverdes em
casa ou fordes visitar
nos hospitais algum
doente, mesmo já em
agonia, e que vos
parece que já não
entende nada, sugeri-
lhe na mesma,
lentamente, alguma
jaculatória, dizendo-
lhe: Ó irmão, irmã,
diga: «Meu Jesus,
misericórdia; Jesus,
perdão pelos meus
pecados; Jesus, eu
confio em Vós; Jesus,
eu creio no Vosso amor
por mim; etc.» Isto
poderá suscitar nele
algum arrependimento
e alcançar-lhe o perdão
de Deus e a Vida
Eterna neste último
momento da sua vida.”

(Pe. Júlio Gritti, scj)

(Continuação da pág. 1)

Papa Francisco olhou para a senhora e disse-lhe: “Avó – na nossa região é costume tratar os idosos assim: por avó - quer confessar-se? Sim, respondeu-me. Mas... não tem pecados! E ela disse-me: **“Todos temos pecados (...) O Senhor perdoa tudo (...) se o Senhor não perdoasse tudo, o mundo já não existiria”**. Eis aqui, portanto, **a razão por que devemos confiar sempre na infinita misericórdia de Deus!**

Perante as nossas dificuldades, enfermidades e tudo quanto nos apoquente, recordemos sempre as palavras proferidas pelo Papa Francisco na sua homilia do passado dia 13 de Maio: **Nós temos uma Mãe! Quer dizer que não estamos abandonados; Maria caminha connosco**. A prova disso vem propriamente das Aparições de Fátima. Pois, nessa altura, os homens debatiam-se com os piores horrores provocados pela Primeira Guerra Mundial. Assim, com as Aparições,

Nossa Senhora surge como aquela mãe que vem consolar os seus filhos, anunciando um tempo jubilar de misericórdia.



Maria veio a Fátima como mensageira do Senhor, atualizando o propósito salvífico de Deus para o homem. Tal como outrora visitou a sua prima Isabel, que precisava de ajuda, assim também, **Nossa Senhora continua a vir ao encontro dos seus filhos, como verdadeira Mãe de misericórdia**. Segundo o Padre Morujão, o Papa Bento XVI, em Fátima, sentiu-se envolvido nesse clima de misericórdia, chegando a afirmar: **«Sim! O Senhor, a nossa grande esperança está connosco; no seu amor misericordioso, oferece um futuro ao seu povo: um futuro de comunhão consigo. A fé em Deus abre ao homem o horizonte de uma esperança certa que não desilude; indica um sólido fundamento sobre o qual apoiar, sem medo, a própria vida; pede o abandono, cheio de confiança, nas mãos do Amor que sustenta o mundo»**.

Em palavras de D. António Marto, Bispo de Leiria, o Padre Morujão, resumirá assim a mensagem de Fátima: **«Graça e Misericórdia, Graça do Amor misericordioso – eis, pois, a síntese da mensagem de Fátima e da revelação do Deus compassivo que, no seu amor trinitário, Se inclina sobre todos os sofrimentos humanos, sobre a humanidade para lhe fazer sentir a mesma ternura, para se manifestar como Pai amoroso de toda a criatura»** (Manuel Morujão, s.j., *Celebrar e Praticar a Misericórdia*).

AJUDAI-ME, SENHOR, A SER MISERICORDIOSO/A

Senhor, desejo transformar-me todo/a na Misericórdia e ser o Vosso vivo reflexo. Que o mais grandioso atributo de Deus, a Sua insondável Misericórdia, possa penetrar pelo meu coração e através da minha alma em direcção aos outros.

Ajudai-me, Senhor, para que os meus olhos sejam misericordiosos:



que não suspeite de ninguém e não julgue segundo as aparências exteriores.

Que eu apenas observe o que é belo na alma do próximo e que vá em seu socorro.

Ajudai-me, Senhor, para que os meus ouvidos sejam misericordiosos:



que eu esteja sempre atento/a às necessidades dos outros, e os meus ouvidos não sejam indiferentes às dores e aos gemidos do próximo.

Ajudai-me, Senhor, para que a minha língua seja misericordiosa:



que eu nunca diga mal dos outros, mas

tenha para cada um palavras de consolação e de perdão.

Ajudai-me, Senhor, para que as minhas mãos sejam misericordiosas e cheias de boas obras:



que só possa fazer bem ao próximo, reservando-me os trabalhos mais duros e difíceis.

Ajudai-me, Senhor, para que os meus pés sejam misericordiosos:



que eu esteja sempre pronto/a a ir ajudar o meu próximo, dominando o próprio cansaço e fadiga. Que o meu verdadeiro descanso seja servir os outros.

Ajudai-me, Senhor, para que o meu coração seja misericordioso:



que eu sinta todos os sofrimentos dos outros.

A ninguém negarei o meu coração. Que eu conviva sinceramente, mesmo com os que sei que hão-de abusar da minha bondade. Que, por mim mesmo/a, me encerrarei no Misericordiosíssimo Coração de Jesus e guardarei silêncio sobre os meus próprios sofrimentos.

Ó meu Senhor, que habite em mim a Vossa Misericórdia! **Sois Vós quem me mandais exercitar nos três graus da misericórdia:**

- o primeiro, é um qualquer acto de misericórdia;
- o segundo, a palavra de misericórdia, ao menos palavra, se não puder realizar uma obra;
- o terceiro, a oração: se não me for possível praticar a misericórdia por actos, ou por palavras, sempre ao menos o posso fazer pela prece. E a minha oração leva-me a atingir mesmo onde já não posso chegar fisicamente.

Ó meu Jesus, transformai-me em Vós, já que tudo podeis. (Diário de Santa Faustina 163)



1. VISITAS DA ITÁLIA

- Durante o mês de Maio fomos agraciados pela visita dos familiares do nosso tão querido e inesquecível Padre Júlio Gritti: Giuzy e Luciano. É, para nós, sinal e garantia de uma verdadeira amizade, que vai para além de meros laços familiares porquanto supera o condicionalismo da morte do Padre Júlio. Ou seja, apesar da sua morte, eles continuam a premiar-nos com as suas visitas e ajuda.



Da visita, com tudo o que foi de bom e marcante, podemos ressaltar dois momentos de singular importância: a ida a Fátima por ocasião da canonização dos Santos Francisco e Jacinta; e as duas visitas feitas ao local onde repousam os restos mortais do nosso muito amado Padre Júlio. Que a sua alma descanse em paz junto de Deus!



2. RETIRO EM FÁTIMA

organizado, no período quaresmal, foi mais uma vez um momento marcante na nossa caminhada espiritual de Missionárias, Colaboradores e Amigos. Este ano, com a orientação do Sr Pe. Jacinto Farias, scj, meditámos sobre o tema: «Amor e reparação na mensagem de Fátima. Consolai o vosso Deus».



3. VÍDEOS - YOUTUBE

Os nossos vídeos nos dois canais, *mamcjcom* e *eparatijesus* são meios através dos quais continuamos a nossa evangelização. Neste momento têm mais de 9 milhões de visualizações, 14 mil subscritores, 8 mil visualizações diárias e o vídeo mais visitado (o Terço de Nossa Senhora) já ultrapassou 1 milhão e duzentas mil visitas. Uma senhora dizia-nos: «*saí da depressão rezando este terço..perdia o sono e entrava na internet e ficava rezando....agora nem tomo remédios...estou liberta! beijos amiga! Tenha Fé!*» (Tatiana)

4. FESTA DA DIVINA MISERICÓRDIA



- As atividades realizadas pelas Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus (MAMCJ) têm o seu clímax no domingo a seguir à Páscoa, o chamado Domingo da Divina Misericórdia. Face à incredulidade e falta de confiança em Deus, que verificamos existir no nosso mundo e que é o pecado que mais magoa o Coração de Jesus, o Senhor pede a Santa Faustina a instituição da Festa da Divina Misericórdia, como forma de recordarmos a compaixão/misericórdia de Deus que se manifesta na morte e ressurreição de Cristo. Por isso, na celebração desta Festa, Deus quer que as almas mais afastadas se aproximem do Seu Coração Misericordioso, para que possam compreender e experimentar a grandeza do Seu Amor.

Como é habitual, a celebração começou com a Missa presidida pelo senhor Padre Jacinto Farias, cuja homilia, pelas considerações feitas, ajudou a muitos a pensar sobre a realidade de Deus nas suas vidas. A seguir à celebração eucarística, outro momento importante foi o da Adoração ao Santíssimo. Foi mais uma vez, um dia de grandes graças e alegria para todos os que participaram nesta FESTA! Louvamos ao Senhor pela criatividade do Seu Amor, que nunca desiste de nós!

5. PEREGRINAÇÃO DA FAMÍLIA DEHONIANA

A FÁTIMA: realizou-se no dia 4 de Junho. Como sempre, também as missionárias, colaboradores e amigos estiveram presentes neste momento tão significativo de comunhão fraterna com todos os que tem como pai espiritual o Venerável Pe. Dehon.

Caríssimos Colaboradores, Celulistas, Amigos e Benfeitores, agradecemos muito as vossas ofertas que quiserdes enviar-nos. Para vos facilitar, deixamo-vos também o nosso

NIB: 0033 0000 0001 7435 4183 4. (Millennium)–

SE MANDAREM UM CHEQUE OU VALE DO CORREIO,

PEDIMOS O FAVOR DE SER PASSADO À ORDEM DE:

Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus. - OBRIGADA !

“CANTAREI... AS MISERICÓRDIAS”

Distribuição Gratuita

Boletim Formativo e Informativo – Publicação trimestral – Abril-Junho - 2017-nº.96

Proprietário e Editor: Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus

(MAMCJ)

Redacção e Adm.: Rua Prof. Dr. Sousa Martins N. 4 – R/C - A – MASSAMÁ – 2745-

848 Queluz – PORTUGAL - Tel. 21 437 03 77 – Email: massama@mamcj.com; Site:

www.mamcj.com

Pessoa Colectiva Religiosa nº 503691380

Directora: Mª Lurdes Afonso Xavier –

Composição e Impressão: Serviços Privativos das MAMCJ –

Registo de Imprensa nº. 120872/ ICS